

CLIPPING DE NOTÍCIAS



Título: Vendas do comércio da construção civil crescem 4%

Veículo: Jornal do Comercio

Data: 04/05/2018

Caderno: Economia

Página: A7

Enfoque:
Positivo (X) Negativo () Neutro ()

Vendas do comércio da construção civil crescem 4%

As vendas do comércio varejista da construção civil no país fecharam os quatro primeiros meses do ano (janeiro a abril) com crescimento acumulado de 4% na relação com os quatro primeiros meses de 2017. Quando comparado a abril do ano passado, abril deste ano também acusa crescimento de 4%.

Os dados fazem parte de pesquisa sobre o setor, divulgada ontem (3), pela Anamacco (Associação Nacional dos Comerciantes de Material de Construção). Quando a comparação é com março deste ano, o comércio amarga queda de 4%.

Para o presidente da Anamacco, Cláudio Conz, mesmo com os dados mostrando que as empresas “estão se recuperando do ponto de vista do faturamento, uma vez que o crescimento é nominal, para se ter uma melhor avaliação do setor é importante a verificação dos dados levando-se em

conta a inflação dos produtos comercializados”.

Para ele, “reformas e expansão de imóveis dependem de confiança e espaço para investimentos de médio e longo prazo, cujas condições de juros e financiamentos para a compra da casa própria começam a ser oferecidas abaixo dos 10% ao ano”.

Queda em todo o país

Uma análise da pesquisa feita pelo índice dessazonalizado (mês comparativamente ao mês anterior) o estudo anotou desempenhos negativos em todas as regiões do país. No Nordeste, as vendas caíram 16%; no Norte, 11%; no Sudeste 10%; no Centro-Oeste 9% e no Sul, 2%.

A pesquisa ouviu 530 lojistas de todo o país entre 24 e 27 de abril. Cerca de 62% dos entrevistados esperam que as vendas cresçam 10% nos próximos 30 dias.

CLIPPING DE NOTÍCIAS



Título: Balança tem superávit de US\$6,1 bi em abril

Veículo: Jornal do Comercio

Data: 04/05/2018

Caderno: Economia

Página: A7

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

Exportações de US\$ 19,9 bi garantem ao mês o segundo melhor saldo

Balança tem superavit de US\$ 6,1 bi em abril

A balança comercial brasileira registrou superavit de US\$ 6,1 bilhões em abril, com exportações de US\$ 19,9 bilhões e importações de US\$ 13,8 bilhões. Este é o segundo melhor saldo comercial para meses de abril da série histórica, atrás apenas do que foi registrado no ano passado, de US\$ 6,9 bilhões.

Números da balança refletem

aumento da demanda interna dada a recuperação econômica

Apesar do superávit, a exportação brasileira teve um leve recuo de 3,4% pela média diária quando comparada com abril de 2017. De acordo com o diretor de Estatísticas e Apoio às Exportações do Mdic (Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços), Herlon Brandão, essa queda se deve principalmente a diferença de dias úteis de abril de 2018 e de 2017: este ano o



Foto: Wáfler Mendes

Importações de bens de capital mostram bom desempenho

mês teve três dias úteis a mais. "Isso acaba ajudando a diluir a média diária. Se forem considerados os valores fechados do mês, houve um crescimento em 2018. As exportações de abril do ano passado somaram US\$ 17,7 bilhões", disse.

Herlon também ressaltou o comportamento da safra agrícola neste ano como outro fator para a queda das exportações em abril. "No ano passado, tivemos safra recorde de soja. Além disso, houve uma redução de exportação de açúcar em bruto devido ao excesso mundial de oferta desse item. Isso afeta os preços e faz com que haja uma preferência pela produção do etanol", enumerou.

Para o diretor de Estatísticas


crescimento de 7,7%, pela média diária sobre 2017. Também houve um aumento de 14,5% nas importações entre abril de 2017 e abril de 2018 o que, segundo Brandão, é reflexo do aumento da demanda interna dada a recuperação econômica. "Destaco o aumento das importações de bens de capital, o que mostra um investimento e um desempenho melhor da produção industrial no futuro".

No acumulado de 2018, quando comparado com igual período do ano anterior, houve crescimento de 23,2% da im-

portação de bens de capital e aumento de 12,7% na exportação de bens industrializados. O saldo comercial acumulou superávit de US\$ 20 bilhões nos quatro primeiros meses do ano.



CLIPPING DE NOTÍCIAS

 SINDICATO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL DO AMAZONAS	Título: Cotas cortam exportações de aço em 20%		
	Veículo: Jornal do Comercio	Data: 04/05/2018	Enfoque: Positivo () Negativo () Neutro (X)
	Caderno: Economia	Página: A5	


Cotas cortam exportação de aço em 20%

As cotas de importação impostas pelos Estados Unidos ao aço brasileiro devem reduzir as vendas ao mercado americano em 20% neste ano. A estimativa se baseia em informações do Instituto Aço Brasil, que representa as empresas do setor. Um executivo de uma grande siderúrgica disse ao Valor que “a indústria está encurralada” e não teria outra alternativa, senão o acordo, “por pior que ele seja”.

O governo brasileiro chegou a comemorar os

termos do acordo fechado com os EUA, assegurando que, no caso de produtos semiacabados, a cota não resultaria em prejuízo ao país. No entanto, segundo o presidente do Instituto Aço Brasil, Marco Polo de Mello Lopes, a exportação desses itens ao mercado americano deve cair de 4,1 milhões de toneladas em 2017 para 3,5 milhões em 2018. Já a venda de produtos acabados cairia da previsão de 687 mil toneladas para 496 mil.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

 SINDICATO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL DO AMAZONAS	Título: Petrobras eleva gasolina em 1,1% na sexta-feira		
	Veículo: Jornal do Comercio	Data: 04/05/2018	Enfoque: Positivo () Negativo () Neutro (X)
	Caderno: Opinião	Página: A2	

Petrobras eleva gasolina em 1,1% na sexta-feira

A Petrobras vai elevar o preço da gasolina em suas refinarias em 1,1% na sexta-feira, para R\$ 1,8095 por litro, uma nova máxima desde julho de 2017, quando passou a reajustar valores de gasolina e diesel quase que diariamente, seguindo cotações internacionais, apontou a empresa em seu site.

A petroleira estatal também vai elevar o preço do diesel -combustível mais consumido


do Brasil -em suas refinarias a partir de sexta-feira em 2,5%, para R\$ 2,1051 por litro, informou a Petrobras na quinta-feira (3). O valor do diesel ficará mais próximo de uma máxima desde julho do ano passado, atingida em 28 de abril, de R\$ 2,1112 por litro.

Os reajustes seguem a nova política da petroleira estatal para os preços dos combustíveis, estabelecida em julho do ano passado, que segue as

cotações das commodities no mercado internacional, com correções quase que diárias de valores, em busca de rentabilidade.

Ambos os combustíveis vêm registrando preços recordes nas últimas semanas, refletindo a escalada do petróleo no mercado internacional. O repasse dos reajustes aos consumidores finais depende da estratégia das distribuidoras e revendedores.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

 SINDUSCON-AM SINDICATO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL DO AMAZONAS	Título: Cai informalidade em canteiros de obras com mais vistorias		
	Veículo: Jornal Metro	Data: 04/05/2018	Enfoque: Positivo () Negativo () Neutro (X)
	Caderno: Foco	Página: 04	
	Link: https://www2.metrojornal.com.br/pdf/assets/pdfs/20180504_Maringa.pdf?v=u		

Cai informalidade em canteiros de obras com mais vistorias

O número de trabalhadores da construção civil sem registro trabalhando em obras cresceu entre 2016 e 2017. Se em 2016, eles somavam 46,1%, um ano depois esse número aumentou para 56,2% na região de Maringá. Mas graças ao trabalho do Programa de Incentivo à Formalidade no Mercado de Trabalho, a taxa de mão de obra informal tem diminuído após as vistorias. A iniciativa, que contempla visitas a obras para verificação de irregularidades, fez com que 37,7% dos trabalhadores encontrados sem registro em canteiros na cidade, em 2017, passassem a trabalhar com carteira assinada.


No ano de 2017, na região de Maringá, das 445 obras

visitadas, 348 eram de pessoas físicas e 97 de pessoas jurídicas, havia um total de 2.641 trabalhadores. Mais da metade (56,2%) atuava sem registro. Depois da visita do comitê, 559 foram formalizados, um aumento de 21,2% sobre o total de trabalhadores encontrados nessas obras e de 37,7% sobre o número dos que trabalhavam em situação informal.


Em 2016, 551 canteiros de obras foram visitados, sendo 317 de pessoas físicas e 234 de pessoas jurídicas. Dos 3681 trabalhadores encontrados, quase a metade não era registrada (46,1%). Depois das orientações e cobrança pelos responsáveis técnicos do programa, a situação de 678 trabalhado-

res foi regularizada, o que representa um crescimento de 18,4% no número de carteiras assinadas em relação ao total de trabalhadores encontrados nessas obras e de 40% em relação àqueles que não eram registrados.

A técnica em segurança do trabalho, membro no Comitê responsável pelo Sindicato da Indústria da Construção Civil do Paraná – Região Noroeste (Sinduscon-PR/NOR), Marisete de Fátima Volpatto Luiz, aplica um check-list que inclui a verificação de mais de 80 itens. Além da informalidade, constata-se com frequência, a falta de equipamentos de proteção (coletivos e individuais), a ausência de acompanhamento do responsável

técnico, além da existência de condições degradantes das áreas de vivência. Em grande parte, estas são desprovidas de instalações sanitárias, vestiários e local para refeição adequados, conforme obrigatoriedade das Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego. Frente a essa realidade, o Comitê atua diariamente. “As irregularidades são encontradas em maior quantidade nas obras de construção de residências e barracões, com até cinco trabalhadores”, detalha Álvaro Pereira da Silva, superintendente do Serviço Social do Sindicato da Indústria da Construção Civil (Secconci), que é um braço do Sinduscon. 


CLIPPING DE NOTÍCIAS

 SINDUSCON-AM SINDICATO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL DO AMAZONAS	Título: Geoprocessamento		
	Veículo: D24AM	Data: 04/05/2018	Enfoque: Positivo () Negativo () Neutro (X)
	Caderno: Claro e Escuro	Página: On-line	

Geoprocessamento

O Tribunal de Contas da União no Amazonas contratou a empresa Helmert Engenharia e Topografia Ltda por R\$ 333.500 para realizar serviços de sensoriamento remoto e geoprocessamento a partir de imagens coletadas por satélites na áreas da Amazônia. A vigência do contrato inicia em 1º de maio de 2018 até 30 de abril de 2019.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

	Título: Presidente da Caixa participa de reunião da Comissão da Indústria da CBIC e anuncia <i>Caixa Imóveis</i> para o 90º Enic		
	Veículo: CBIC	Data: 03/05/2018	Enfoque: Positivo (X) Negativo () Neutro ()
	Caderno: CBIC Hoje	Página: On-line	

Presidente da Caixa participa de reunião da Comissão da Indústria Imobiliária da CBIC e anuncia *Caixa Imóveis* para o 90º Enic



Os membros da Comissão da Indústria Imobiliária (CII) da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) e representantes de entidades associadas à entidade estiveram reunidos na última sexta-feira (27/04), na sede do Secovi-SP, em São Paulo. Realizada pela CBIC, com a correalização do Senai Nacional, a reunião também contou com a participação de representantes da Caixa Econômica Federal e do presidente do Conselho Jurídico (Conjur) da CBIC. O presidente da Caixa, Nelson Antônio de Souza, informou que a instituição participará do 90º Encontro Nacional da Indústria da Construção (Enic), que será realizado de 16 a 18 de maio, em Florianópolis (SC), onde apresentará o Caixa Imóveis, plataforma que vai funcionar como um correspondente master, fazendo com que o financiamento à Pessoa Física seja todo online e interligado, englobando, inclusive, cartório.

Sobre a Caixa, Nelson de Souza destacou que a instituição é o maior banco público da América Latina e o primeiro em poupança (R\$ 276,7 bilhões), em habitação (R\$ 431,7 bilhões) e em depósitos (R\$ 506,2 bilhões), além de ter a maior carteira de crédito e de ativos, com R\$ 706,3 bilhões e R\$ 2,1 trilhões, respectivamente. Em resposta à preocupação do setor com a falta de recursos, o presidente da instituição tranquilizou os empresários presentes reforçando que não faltarão recursos em 2018. Também se disse defensor do FGTS e de mais subsídios para as faixas de 1,5 a 3 do Minha Casa, Minha Vida (MCMV).

Ao destacar o crescimento do crédito imobiliário na última década no Brasil, chamou atenção para a sua reduzida participação de 9,5% no PIB, considerada ainda muito pequena, tendo em vista o enorme déficit habitacional existente no País. Informou, no entanto, que a Caixa está se preparando para dar continuidade a esse crescimento com LIG, CRI, LCI e captações internacionais.

MCMV

Nelson de Souza enfatizou que o elevado déficit habitacional no Brasil, concentrado nas faixas de renda menos favorecidas, reforça a necessidade de programas com o MCMV. Informou que em dezembro de 2017, o programa atingiu a marca de 5 milhões de unidades contratadas e que, até fevereiro deste ano já foram entregues 3,75 milhões de unidades habitacionais, quantidade, segundo ele, suficiente para abrigar a população da cidade de São Paulo. Para este ano, a previsão de contratação é de 650 mil unidades habitacionais.

O executivo também apresentou as novas condições de financiamento da Caixa, com destaque para a redução de até 1,25% nas taxas de juros no SBPE, resultando em 9% a.a. no SFH e 10% no SFI; elevação da cota de financiamento de imóveis usados de 50% para 70%, e volta do interveniente quitante, tanto para SBPE quanto para o FGTS.

Com relação à LIG, informou que a previsão do Bacen é de que ela seja liberada ainda neste mês de maio. Por fim, disse que além das taxas de juros para Pessoa Jurídica, também foram reduzidas as taxas de juros para Pessoa Física e que a Caixa reabriu linha de crédito para estados e municípios, o que vai ajudar na geração de emprego e renda.

Na reunião, que também contou a presença do presidente do Conselho Jurídico (Conjur) da CBIC, José Carlos Braide Nogueira da Gama, foi comentado o IISeminário Incorporação Imobiliária na Perspectiva do STJ, realizado no último dia 25 de abril, em Brasília. Gama destacou pontos já pacificados pelo Judiciário, como o da cobrança de comissão em apartado, que pode ser cobrada diretamente do comprador, conforme Recurso Especial 1.599.511 – SP (2016/0129715-8). Reforçou também a importância das entidades que integram a CII/CBIC também terem representantes no Conselho Jurídico.

Outros assuntos também foram abordados durante a reunião realizada pela CBIC, com a correalização do Senai Nacional, como a Regulamentação do art.58 da lei Brasileira de inclusão; Indicadores para o Mercado Imobiliário.

CLIPPING DE NOTÍCIAS



Título: CTECH aprova revisão do Regimento do SiAC – PBQP-H em alinhamento com a ABNT NBR ISO 9001:2015 e valida ações para ampliação do catálogo de Fichas de Avaliação de Desempenho

Veículo: CBIC

Data: 03/05/2018

Caderno: CBIC Hoje

Página: On-line

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

CTECH aprova revisão do Regimento do SiAC – PBQP-H em alinhamento com a ABNT NBR ISO 9001:2015 e valida ações para ampliação do catálogo de Fichas de Avaliação de Desempenho

CTECH – 25 entidades participantes



Programa Brasileiro da Qualidade e Produtividade do Habitat

Secretaria Nacional de Habitação

Ministério das Cidades




Foi aprovada no último dia 26 de abril, durante a primeira reunião deste ano do Comitê Nacional de Desenvolvimento Tecnológico da Habitação (CTECH), em Brasília, a revisão do Regimento do Sistema de Avaliação da Conformidade de Empresas de Serviços e Obras da Construção Civil (SiAC) para alinhamento com a ABNT NBR ISO 9001:2015. A revisão do regimento geral do SiAC, apresentada pelo presidente da Comissão Nacional do Sistema de Avaliação da Conformidade de Empresas de Serviços e Obras da Construção Civil (CN-SiAC), Marcos Galindo, e pelo coordenador do GT para Alinhamento do SiAC à ABNT NBR ISO 9001:2015, Francisco Cardoso, foi aprovada e segue, a partir de agora, os trâmites necessários para publicação em portaria. Após a publicação, as construtoras poderão, através de um único processo de auditoria, obter a certificação/recertificação no SiAC e na ABNT NBR ISO 9001:2015.

Outro destaque da reunião foi a apresentação das ações em andamento do Grupo de Trabalho para Indução de Elaboração de Fichas de Avaliação de Desempenho (FADs), no âmbito do Sistema Nacional de Avaliação Técnica de Produtos Inovadores e Sistemas Convencionais (SiNAT). Foi divulgado o resultado da pesquisa realizada pela Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), com apoio do Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT) na compilação dos dados, sobre o uso de sistemas construtivos convencionais junto aos seus associados. A apresentação foi realizada por Fúlvio Vittorino, do IPT, que descreveu o processo de análise e apresentou a consolidação realizada no âmbito do grupo de trabalho coordenado pelo Ministério das Cidades, visando o indução de elaboração de FADs e consequente ampliação do catálogo de desempenho disponível atualmente com 19 fichas. Com a iniciativa do GT, a estimativa é de no mínimo quadruplicar esse número. Dentre as próximas ações estão a mobilização de associações para formação dos grupos de desenvolvimento de FADs e de Instituição Técnica Avaliadora (ITAs) no SiNAT para planejamento e execução coordenado e com esforços otimizados.

Durante a reunião também foram abordados os temas "Panorama atual do Programa Minha Casa, Minha Vida (PMCMV)", por Daniel Ferreira, representando a presidência do CTECH, e pela secretária Nacional de Habitação (SNH), Maria do Socorro Gadelha Campos de Lira, e "Cooperação Técnica entre a SNH e a GIZ no tema Eficiência Energética para o Desenvolvimento Urbano Sustentável - Foco na Habitação Social", pelo consultor GIZ, Daniel Wagner.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

	Título: Aberta consulta pública para votação dos temas para construção do 4º Plano de Ação do Brasil na Parceria para Governo Aberto		
	Veículo: CBIC	Data: 03/05/2018	Enfoque: Positivo () Negativo () Neutro (X)
	Caderno: CBIC Hoje	Página: On-line	


Aberta consulta pública para votação dos temas para a construção do 4º Plano de Ação do Brasil na Parceria para Governo Aberto



Dando sequência ao processo de escolha dos temas da sociedade civil para o 4º Plano de Ação Nacional, está aberta a fase de votação dos temas propostos pela sociedade civil no período de 4 a 22 de abril para serem tratados por meio de políticas de Governo Aberto. Ao todo, foram recebidas 92 sugestões, que foram compiladas em grandes linhas temáticas para avaliação do GT da Sociedade Civil. A consulta pública ficará disponível até o dia 6 de maio e pode ser realizada por meio do formulário online (acessível somente por Mozilla Firefox e Google Chrome). Para participar da votação dos temas que deverão ser debatidos para inclusão no 4º Plano de Ação Nacional OGP, basta clicar no **link do formulário** e escolher até cinco temas de uma linha.

A Parceria para Governo Aberto (Open Government Partnership - OGP) é uma iniciativa internacional integrada por mais de 70 países, da qual o Brasil é membro-fundador. A OGP tem como objetivo incentivar globalmente práticas relacionadas à transparência dos governos, ao acesso à informação pública, à inovação e à participação social, e suas ações são operacionalizadas por meio de um Plano de Ação. Nesse documento, cada país participante define seus compromissos e delimita as estratégias e atividades para concretizar ações nas quais precisa se desenvolver. Os planos de ação possuem duração de até dois anos. Neste momento, o Brasil está em fase de execução do 3º Plano de Ação e início da elaboração do 4º Plano.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

	Título: Primeiro Energy Day da Parceria Energética Brasil-Alemanha será realizado no dia 9 de maio em São Paulo		
	Veículo: CBIC	Data: 03/05/2018	Enfoque: Positivo () Negativo () Neutro (X)
	Caderno: CBIC Hoje	Página: On-line	

Primeiro Energy Day da Parceria Energética Brasil-Alemanha será realizado no dia 9 de maio em São Paulo



No âmbito da parceria energética Brasil-Alemanha, será realizado no próximo dia 9 de maio, em São Paulo, o primeiro Energy Day. O objetivo do evento é promover o diálogo ativo sobre os temas da transição energética entre todos os *stakeholders* envolvidos. O *Energy Day* Brasil-Alemanha focará, nesta primeira edição, no tema "Eficiência energética em edificações: experiências e oportunidades do Brasil e da Alemanha". A abertura do evento será feita juntamente pelo diretor do Departamento de Desenvolvimento de Energia do Ministério de Minas e Energia (MME), Carlos Alexandre Príncipe Pires, e pela diretora Adjunta para Política Energética Internacional (BMW), Ursula Borak.

Na parte da manhã, será realizada uma visita guiada à Casa Ecoeficiente CasaE da BASF, onde os participantes terão a oportunidade de conhecer algumas das principais tendências em eficiência energética. Em seguida, será realizado *workshop* com especialistas internacionais e nacionais nas dependências do SindusCon-SP. O evento será encerrado com uma visita guiada pela exposição itinerante *Energiewende* (Transição Energética), que se despedirá com uma recepção depois de três paradas no Brasil. As vagas são limitadas. **Inscrições no site do evento.** É importante que seja mencionado no formulário de inscrição o interesse em participar da visita da CasaE, da exposição sobre Transição Energética e utilizar o transporte oferecido pela organização.

MAIS NOTÍCIAS

InfoMoney

[Queda da Selic não nos estimula mais como antes e isso é ótimo, diz Bicalho, da Vinland](#)

UOL

[Custo da construção sobe 0,22% em abril em São Paulo, diz Sinduscon](#)

Folha de S. Paulo

[Temer usa FGTS em obras para reforçar discurso na eleição](#)

DCI

[Crise da construção civil acirra disputa entre os fabricantes](#)

CenárioMT

[Vendas do comércio da construção civil crescem 4%](#)

Tribuna do Norte

[Construção civil registra trimestre positivo no RN](#)